

Enchentes no Nepal e no Tibete

Como uma tragédia no Himalaia ajuda a revisar Geografia do Brasil e da Bahia para Soldado PMBA?



O QUE VOCÊ VAI APRENDER

- Diferenciar fenômeno natural, risco e desastre.
- Relacionar relevo, clima, urbanização e problemas ambientais.
- Comparar o Himalaia com o relevo brasileiro.
- Aplicar o caso à realidade do Brasil e da Bahia.
- Resolver questões objetivas no estilo de concurso.

RECORTE DO EDITAL

- Relevo
- Urbanização
- Fontes de energia
- Problemas ambientais
- Clima e mudanças climáticas
- Geografia da Bahia

PONTO DE PARTIDA - 1º DE SETEMBRO DE 2026

O balanço noticiado registrava 1.003 mortes e 4.462 pessoas desaparecidas após uma enorme massa de água, gelo, rochas e lama atingir a fronteira entre Nepal e Tibete.

1.003

mortes confirmadas no balanço

4.462

pessoas ainda desaparecidas

844+

estrangeiros entre os desaparecidos

Atenção: desaparecido não é sinônimo de morto. Os números são provisórios e podem mudar durante as buscas.

VIA DA APROVAÇÃO

Aprenda a transformar notícia em conteúdo de prova.

1. O ACONTECIMENTO

Da geleira ao desastre

Uma sequência física se transforma em tragédia quando alcança população e infraestrutura vulneráveis.

**RISCO DE DESASTRE**

AMEAÇA x EXPOSIÇÃO x VULNERABILIDADE

Quanto maiores a intensidade do fenômeno, a presença de pessoas e a fragilidade social ou estrutural, maior tende a ser o dano.

GATILHO, CONDIÇÃO E AGRAVANTE**Gatilho:**

colapso e liberação súbita do fluxo.

Condições:

altitude, declive e vales estreitos.

Agravantes:

ocupação, estruturas frágeis e resposta limitada.

CUIDADO COM A SIMPLIFICAÇÃO

O aquecimento global aumenta a instabilidade das geleiras e o risco de eventos extremos. Porém, isso não autoriza afirmar que ele foi a causa única e definitivamente comprovada deste colapso específico.

VOCABULÁRIO PARA A PROVA**Enchente**

Elevação do nível da água dentro do canal do rio.

Inundação

Transbordamento que alcança áreas normalmente secas.

Enxurrada

Fluxo rápido e concentrado, com grande força de transporte.

Movimento de massa

Deslocamento de solo, rocha ou detritos pela gravidade.

2. O QUE PODE CAIR

A notícia conectada ao programa

O caso é um recurso didático. A cobrança permanece centrada no Brasil e na Bahia.

TÓPICO DO EDITAL	CONCEITO MOBILIZADO	APLICAÇÃO AO BRASIL E À BAHIA
1. Relevo brasileiro	Declividade, altitude, erosão e movimentos de massa.	Contraste entre o Himalaia jovem e elevado e o relevo brasileiro antigo, desgastado e de menores altitudes.
2. Urbanização	Ocupação de vales e encostas; exposição da população.	Impermeabilização, drenagem insuficiente, desigualdade urbana e moradias em áreas de risco. Aplicação direta a Salvador.
3. Fontes de energia	Infraestrutura hidrelétrica exposta a extremos naturais.	Secas reduzem reservatórios; enchentes, erosão e assoreamento danificam estruturas. Relacionar ao rio São Francisco e a Paulo Afonso.
4. Problemas ambientais	Inundação, deslizamento, erosão, assoreamento e perda de vegetação.	Desmatamento, ocupação inadequada e falta de planejamento ampliam os danos provocados por chuvas extremas.
5. Clima e mudanças climáticas	Temperatura, umidade, precipitação, altitude e aquecimento global.	Ondas de calor, secas, chuvas intensas, queimadas, alterações hídricas e elevação do nível do mar.
6. Geografia da Bahia	Relações entre natureza, população, economia e território.	Encostas de Salvador; enchentes no sul; seca e desertificação no semiárido; energia eólica, solar e hidráulica.

PRIORIDADE DE ESTUDO

Conexão mais forte: problemas ambientais + clima e mudanças climáticas. Conexão complementar: urbanização + energia hidráulica. O relevo entra por comparação; a Bahia entra na aplicação regional.

3. FAÇA A TRANSPOSIÇÃO

Do Himalaia para a realidade brasileira

Comparar não significa igualar: fenômenos semelhantes podem ter causas e escalas muito diferentes.

RELEVO: NÃO CAIA NA PEGADINHA**HIMALAIA**

- Dobramentos modernos e elevada atividade tectônica.
- Grandes altitudes, geleiras e encostas muito íngremes.
- Colisão entre as placas Indiana e Euroasiática.

BRASIL

- Estruturas geológicas antigas e relativa estabilidade tectônica.
- Predomínio de planaltos, depressões e planícies.
- Movimentos de massa ligados a chuva, declive, solo e ocupação.

CIDADES: O RISCO É SOCIALMENTE CONSTRUÍDO

Chuvas intensas não produzem o mesmo resultado em todos os lugares. Em cidades com encostas ocupadas, drenagem insuficiente, retirada da vegetação e moradias frágeis, a vulnerabilidade é maior.

SALVADOR

Relevo acidentado, alta densidade populacional e chuvas concentradas ajudam a explicar a recorrência de alagamentos e deslizamentos em áreas vulneráveis.

ENERGIA E ÁGUA

A geração hidrelétrica depende da regularidade dos rios. Secas reduzem reservatórios; enchentes extremas, erosão e assoreamento podem danificar a infraestrutura.

Na Bahia: rio São Francisco e Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA BAHIA

- secas e risco de desertificação no semiárido;
- chuvas intensas, enchentes e deslizamentos;
- pressão sobre água, agricultura e litoral.

MEMORIZE

O Brasil não possui geleiras nem cadeias jovens como o Himalaia. Mesmo assim, relevo, chuvas intensas, uso do solo, urbanização e desigualdade também produzem riscos de enchentes e movimentos de massa.

4. TESTE SEU APRENDIZADO

Questões de fixação

Resolva antes de consultar o gabarito comentado no final da página.

- 1** Sobre o relevo brasileiro em comparação com o Himalaia, assinale a correta.
- A) O Brasil possui dobramentos modernos semelhantes.
 - B) O relevo brasileiro é antigo e bastante desgastado.
 - C) As maiores altitudes brasileiras resultam da colisão atual de placas.
 - D) Não ocorrem movimentos de massa no Brasil.
- 2** Nas cidades brasileiras, qual fator tende a aumentar enchentes e deslizamentos?
- A) Ampliação de áreas permeáveis.
 - B) Reflorestamento de encostas.
 - C) Impermeabilização e ocupação de áreas de risco.
 - D) Redução da densidade populacional.
- 3** A respeito das mudanças climáticas, é correto afirmar que:
- A) produzem efeitos idênticos em todo o planeta.
 - B) eliminam a ocorrência de secas.
 - C) podem intensificar extremos de calor e precipitação.
 - D) não interferem na disponibilidade hídrica.

- 4** A geração hidrelétrica pode ser afetada pelas mudanças climáticas porque:
- A) independe do regime dos rios.
 - B) secas e chuvas extremas alteram vazões e reservatórios.
 - C) utiliza exclusivamente combustíveis fósseis.
 - D) não sofre efeitos de erosão ou assoreamento.
- 5** Qual associação está correta para a Geografia da Bahia?
- A) Semiárido - geleiras permanentes.
 - B) Salvador - ausência de riscos em encostas.
 - C) São Francisco - geração hidrelétrica e uso múltiplo da água.
 - D) Interior baiano - inexistência de energia solar e eólica.

GABARITO COMENTADO

- 1. B** Relevo antigo, relativamente estável e submetido a longo desgaste.
- 2. C** A impermeabilização amplia o escoamento superficial.
- 3. C** O aquecimento pode intensificar eventos extremos.
- 4. B** A hidreletricidade depende das vazões e reservatórios.
- 5. C** O São Francisco é estratégico para energia e abastecimento.

O QUE VOCÊ PRECISA LEVAR PARA A PROVA

- Desastre resulta da interação entre ameaça, exposição e vulnerabilidade.
- Brasil: relevo antigo; não possui dobramentos modernos nem geleiras permanentes.
- Bahia: semiárido, encostas urbanas, São Francisco e expansão eólica e solar.
- Mudanças climáticas alteram temperaturas, chuvas e disponibilidade de água.

FONTES DA NOTÍCIA (CONSULTADAS EM 01/09/2026)

- Folha de S.Paulo / AFP - Mortos em enchentes no Nepal e no Tibete passam de 1.000.
- CNN Brasil / Reuters - Nepal registra mais de mil mortes e 4 mil desaparecidos.
- The Guardian - Nepal-Tibet flood deaths pass 1,000.